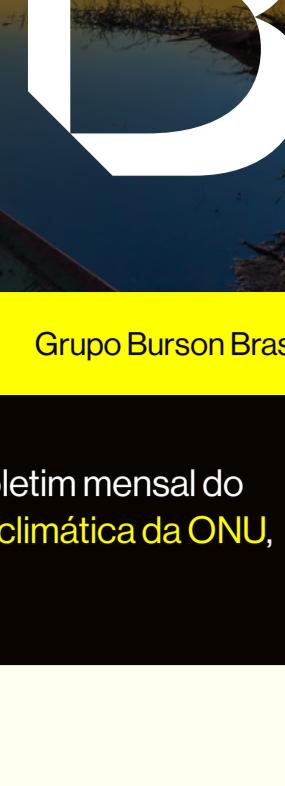


Radar COP30

Edição #2. Fevereiro 2025

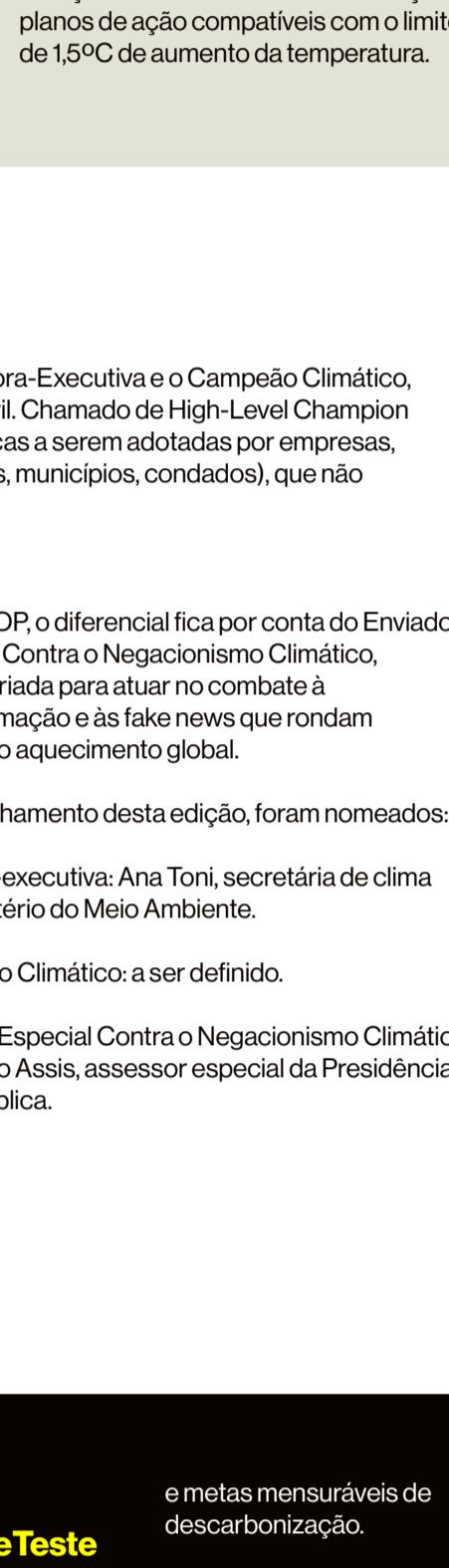


Grupo Burson Brasil

Bem-vindos à segunda edição do Radar COP30, o boletim mensal do **Grupo Burson no Brasil**, sobre a próxima conferência climática da ONU, programada para novembro em Belém, no Pará.

Atualizações

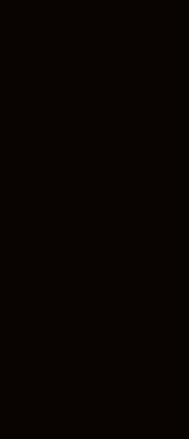
- O prazo estabelecido no Acordo de Paris para que os países apresentem suas novas metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa foi prorrogado de fevereiro para setembro. O atraso implica em menor tempo para os grupos de trabalho analisarem a viabilidade das propostas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Apenas 10 países cumpriram a entrega em fevereiro: Andorra, Brasil, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos, Nova Zelândia, Reino Unido, Santa Lúcia, Suíça e Uruguai.
- O Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 43% até 2030, em relação a 2005, bem como a aumentar o uso de fontes renováveis na sua matriz energética e combater o desmatamento. No entanto, estudos apontam que os compromissos atuais do Brasil e outros países não são suficientes para manter o aquecimento global em 1,5°C, patamar mais seguro estabelecido no Acordo de Paris.
- André Aranha Corrêa do Lago foi nomeado Presidente da COP30. O ex-embaixador de 65 anos é reconhecido por sua vasta experiência em diplomacia climática e negociações internacionais.



O que você precisa saber?

Presidência COP30. Importância

WWF Brasil e Greenpeace Brasil confiam no diplomata para fomentar parcerias e alcançar resultados significativos na COP30.



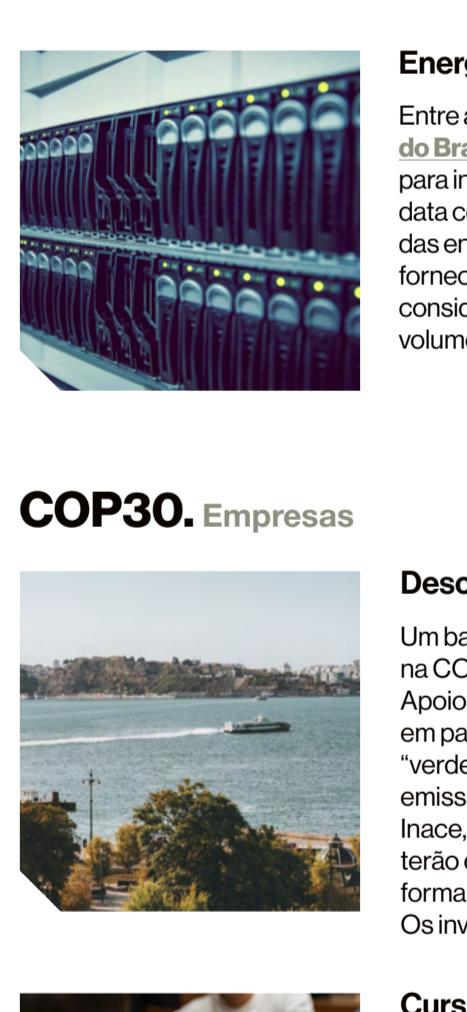
André Corrêa do Lago

PERFIL

Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, Lago é formado em economia pela UFRJ. Foi negociador-chefe do Brasil em diversas conferências ambientais e climáticas, incluindo a Rio+20, e embaixador do Brasil no Japão e na Índia.

COP30. Funções-chave

Em apoio ao presidente da Conferência do Clima, há uma Diretora-Executiva e um Campeão Climático, responsável por fazer a ponte entre a COP e a sociedade civil. Chamado de High-Level Champion é um facilitador para que as decisões dos países virem práticas a serem adotadas por empresas, comunidade científica e governos subnacionais (Ex: estados, municípios, condados), que não participam das discussões oficiais.



Nesta COP, o diferencial fica por conta do Enviado Especial Contra o Negacionismo Climático, função criada para atuar no combate à desinformação e às fake news que rondam o tema do aquecimento global.

Até o fechamento desta edição, foram nomeados:

Diretora-Executiva: Ana Toni, secretária de clima do Ministério do Meio Ambiente.

Campeão Climático: a ser definido.

Enviado Especial Contra o Negacionismo Climático: Frederico Assis, assessor especial da Presidência da República.

Declaração de especialista

COP30: Uma Oportunidade e Teste de Liderança Global

O cenário global de ações climáticas está mudando. Tão logo tomou posse, o presidente Donald Trump anunciou a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, sinalizando um retrocesso dos compromissos ambientais internacionais. Esse movimento criou uma lacuna de liderança que outros atores — como a União Europeia, China e Brasil — agora estão prontos para preencher. Para o Brasil, sediar a COP30 oferece uma chance única de se destacar como líder global em sustentabilidade e ajudar a moldar o futuro da política climática.

O governo brasileiro continua a deixar clara sua intenção de perseguir metas climáticas ambiciosas, incluindo a redução do desmatamento na Amazônia e a aceleração da transição para energia renovável. A COP30 fornecerá ao Brasil uma plataforma para fortalecer parcerias internacionais, atrair investimentos de desenvolvimento sustentável e demonstrar liderança em áreas como bioeconomia e inovação verde.

Esses esforços se alinham com as crescentes demandas globais de reguladores, investidores e consumidores por transparência

e metas mensuráveis de descarbonização.

Para as empresas, essa dinâmica em evolução apresenta **oportunidades significativas para mostrar seus compromissos com a sustentabilidade**, participando de discussões importantes, construindo alianças estratégicas e destacando soluções inovadoras que se alinham com os objetivos globais de ação climática. Ao mesmo tempo, as empresas que operam ou se envolvem com o Brasil devem navegar em ambientes políticos e regulatórios complexos enquanto se posicionam como contribuintes proativos na transição para soluções sustentáveis. Com a estratégia correta, as corporações podem proteger e impulsionar suas reputações positivas, evitando armadilhas políticas localmente e no exterior.

A COP30 é mais do que apenas um evento sobre clima — é um momento crítico de engajamento no qual as empresas podem influenciar as regras da sustentabilidade e garantir vantagens de longo prazo, ao mesmo tempo em que reforçam sua liderança na mudança global em direção a uma economia de baixo carbono.

ESTADÃO

Declarando a COP30

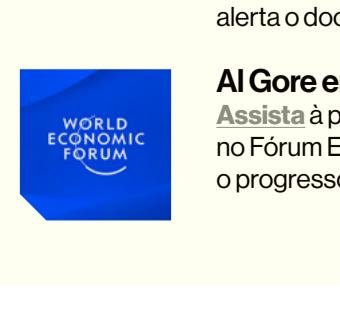
Destaque Mensal

12 de fevereiro de 2025

LA NACION

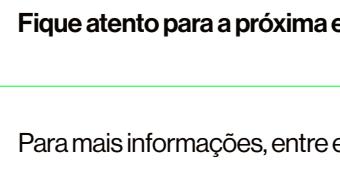
24 de janeiro de 2025

COP30. Tendências



Hidrogênio como combustível limpo

A Universidade de São Paulo anunciou o início dos testes para avaliar a taxa de conversão de etanol em hidrogênio, na primeira hidrogênio experimental a partir de biocombustível produzida. A unidade, localizada na Cidade Universitária, em São Paulo, tem investimento de R\$ 100 milhões e servirá como o fonte de hidrogênio para a produção de hidrogênio para a indústria de veículos. A iniciativa é liderada pelo Centro de Pesquisa e Inovação em Gases e de Efeito Estufa (RCCG) e faz parte de um projeto de pesquisas e desenvolvimento que conta com a colaboração de grandes empresas e instituições.



Energia renovável e data center

Entre as novas iniciativas do Plano de Transformação Ecológica da Inteligência Artificial e o estudo aprovado de estrutura legal para incentivar a Brasil está oficialmente posicionada no campo das energias renováveis, com uma rede interconectada que permite o consumo de energia de forma competitiva, considerando o alto consumo de processamento de grandes volumes de dados.



Descarbonização do transporte marítimo

Um barco brasileiro movido a hidrogênio será apresentado pela COP30 pelo grupo Náutico. O projeto, desenvolvido pela JAO Apoio Marítimo (unidade de negócios do grupo Náutico) em parceria com o Parque Tecnológico Itaipu, utiliza tecnologia "emissão de gases. Seu desenvolvimento ocorre GWM, com zero emissões de gases de efeito estufa. A iniciativa é liderada pelo Centro de Pesquisa e Inovação em Gases e de Efeito Estufa (RCCG) e faz parte de um projeto de pesquisas e desenvolvimento que conta com a colaboração de grandes empresas e instituições.

COP30. Empresas

Curso de inglês e oportunidade de emprego

O Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) e a English First fizeram uma parceria para oferecer aulas de inglês online gratuitas para jovens residentes no Pará. A iniciativa visa dar oportunidades para jovens o progresso no emprego na COP30 e inclui capacitação profissional para os participantes com vagas de emprego.

Deu na mídia

ESTADÃO

12 de fevereiro de 2025

O artigo publicado no **ESTADÃO**, o cientista político Marcos Wohrmann, propõe que a COP30 deve se inspirar no exemplo da Rio+20 e ir além, adotando medidas ainda mais ambiciosas para garantir a sustentabilidade da organização do evento.

LA NACION

24 de janeiro de 2025

O diário argentino **LA NACION** trouxe o presidente da França, Emmanuel Macron, e os desafios ambientais, tecnológicos e econômicos, especialmente no que diz respeito à COP30 em Belém.

OneNews

12 de fevereiro de 2025

Em seu artigo, o jornalista Miriam Leitão (GloboNews) e o presidente da COP30, André Aranha Corrêa, discutem a importância da COP30 para o Brasil e o mundo. O artigo destaca que a COP30 deve ser uma oportunidade para o Brasil demonstrar sua liderança global em questões ambientais e econômicas.

COP30. Acompanhando a COP30

Destaque Mensal

Saúde e mudanças climáticas

Estudo da Global Climate and Health Alliance mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, a seca e a chuva desastrosa, aumentam a ocorrência de doenças respiratórias e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.

Futebol e aquecimento global

O relatório "Tackling the football carbon footprint" (Carbon Footprint of Football) da Áustria, de acordo com o estudo, a cada temporada, o impacto do futebol global é de 100 milhões de toneladas de CO2. O relatório afirma que o futebol é o segundo maior contribuinte de CO2 no mundo, depois do automóvel. O estudo alerta que o futuro do futebol será sombrio.

Al Gore em Davos

No Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática.

COP30. Aprofunde-se

Destaque Mensal

Saúde e mudanças climáticas

Estudo da Global Climate and Health Alliance mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, a seca e a chuva desastrosa, aumentam a ocorrência de doenças respiratórias e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.

Futebol e aquecimento global

O relatório "Tackling the football carbon footprint" (Carbon Footprint of Football) da Áustria, de acordo com o estudo, a cada temporada, o impacto do futebol global é de 100 milhões de toneladas de CO2. O estudo alerta que o futuro do futebol será sombrio.

Al Gore em Davos

No Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática.

COP30. Aprofunde-se

Destaque Mensal

Saúde e mudanças climáticas

Estudo da Global Climate and Health Alliance mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, a seca e a chuva desastrosa, aumentam a ocorrência de doenças respiratórias e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.

Futebol e aquecimento global

O relatório "Tackling the football carbon footprint" (Carbon Footprint of Football) da Áustria, de acordo com o estudo, a cada temporada, o impacto do futebol global é de 100 milhões de toneladas de CO2. O estudo alerta que o futuro do futebol será sombrio.

Al Gore em Davos

No Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática.

COP30. Aprofunde-se

Destaque Mensal

Saúde e mudanças climáticas

Estudo da Global Climate and Health Alliance mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, a seca e a chuva desastrosa, aumentam a ocorrência de doenças respiratórias e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.

Futebol e aquecimento global

O relatório "Tackling the football carbon footprint" (Carbon Footprint of Football) da Áustria, de acordo com o estudo, a cada temporada, o impacto do futebol global é de 100 milhões de toneladas de CO2. O estudo alerta que o futuro do futebol será sombrio.

Al Gore em Davos

No Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática.

COP30. Aprofunde-se

Destaque Mensal

Saúde e mudanças climáticas

Estudo da Global Climate and Health Alliance mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, a seca e a chuva desastrosa, aumentam a ocorrência de doenças respiratórias e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.

Futebol e aquecimento global

O relatório "Tackling the football carbon footprint" (Carbon Footprint of Football) da Áustria, de acordo com o estudo, a cada temporada, o impacto do futebol global é de 100 milhões de toneladas de CO2. O estudo alerta que o futuro do futebol será sombrio.

Al Gore em Davos

No Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática.

COP30. Aprofunde-se

Destaque Mensal

Saúde e mudanças climáticas

Estudo da Global Climate and Health Alliance mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, a seca e a chuva desastrosa, aumentam a ocorrência de doenças respiratórias e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.

Futebol e aquecimento global

O relatório "Tackling the football carbon footprint" (Carbon Footprint of Football) da Áustria, de acordo com o estudo, a cada temporada, o impacto do futebol global é de 100 milhões de toneladas de CO2. O estudo alerta que o futuro do futebol será sombrio.

Al Gore em Davos

No Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática.